



Guia do adotante



PROJETO **MEDICINA**
♥ **VETERINÁRIA**
DE  **ABRIGOS** 

PROJETO **MEDICINA**
VETERINÁRIA
DE ABRIGOS

Guia do adotante

Olá,

Parabéns! Sua família cresceu! O Instituto PremierPet® terá prazer em te auxiliar neste momento tão importante em sua vida e, principalmente, na vida de seu novo companheiro.

Este Guia do Adotante foi elaborado por nossa equipe de médicos-veterinários especialmente para você, e proporcionará ferramentas para a excelente adaptação de seu novo amigo, assim como trará orientações básicas para garantir sua saúde, bem-estar e longevidade.

Mas lembre-se: é essencial que seu novo companheiro visite um médico-veterinário com regularidade.

O Instituto PremierPet® deseja que seu amigo traga muitos anos de alegria, amor, carinho e companheirismo!

Caso fique com dúvidas, entre em contato conosco pelos canais de atendimento abaixo. Será um prazer estarmos juntos nessa jornada!

PremierPet®
TEMPO DE NUTRIR. DE VERDADE.



www.premierpet.com.br
[f](#) [@](#) [in](#) [t](#) [v](#) [y](#) premierpet
contato@premierpet.com.br

[premierpet](#) 
0800 055 66 66
2ª a 6ª | 8h30 às 17h30



Uma **associação sem fins lucrativos**, criada em 2013, que tem por finalidade apoiar e incentivar pesquisas, estudos e ações em prol da saúde de cães e gatos, bem como iniciativas que gerem qualidade de vida e longevidade a eles e, também, ações sociais diversas.

A criação do **Instituto Premierpet®** ocorreu em paralelo ao lançamento da linha Premier Nutrição Clínica. Por ser uma linha de alimentos coadjuvantes ao tratamento de animais debilitados, direcionamos parte da renda obtida com a sua venda ao desenvolvimento de **pesquisas** que contribuam para **prevenção de doenças em cães e gatos**, assim como para manutenção do pleno estado de saúde dos pets.

Além disso, o **Instituto Premierpet®** possui um **programa de venda de alimentos** para cães e gatos que vivem em abrigos a um **valor simbólico**, cuja arrecadação mantém projetos que visam:

- Apoiar ONGs através do **Projeto de Medicina Veterinária de Abrigos**;
- Apoiar **projetos sociais** diversos;
- Apoiar **eventos e campanhas** em prol da Saúde Única.

MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO



A Medicina Veterinária do Coletivo (MVC) é uma nova área que trata das interações entre humano, animal e meio ambiente, com enfoque na promoção da saúde dos indivíduos, famílias e comunidade. Integra a saúde coletiva, medicina de abrigos e de desastres, bem como a medicina veterinária legal no âmbito dos maus-tratos aos animais. É multidisciplinar, trabalhando em conjunto com os diferentes setores da saúde, educação, meio ambiente, assistência social e órgãos policiais, além do terceiro setor (ONGs).

Em 1999, a MVC começou a fazer parte do currículo de algumas escolas de medicina veterinária americanas e programas especiais começaram a ser desenvolvidos. No Brasil, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) foi a primeira instituição de educação a implantar um programa de residência voltado exclusivamente para a área.

PROJETO MEDICINA VETERINÁRIA DE ABRIGOS



Buscamos oferecer bem-estar, qualidade de vida e longevidade não só para os cães e gatos que já possuem lares amorosos, mas também para aqueles que estão em busca de uma segunda chance.

Auxiliamos ONGs a desempenharem seu trabalho cada vez melhor, fornecendo suporte técnico gratuito e realizado por uma equipe de médicos-veterinários especializados em Medicina Veterinária do Coletivo. Este projeto é realizado pelo Instituto Premierpet® em parceria com a UFPR e personalizado de acordo com a realidade de cada ONG.

Juntos, através desta iniciativa, promovemos aumento do bem-estar dos animais nos abrigos e das taxas de adoções.

Sumário

08 GUARDA RESPONSÁVEL

10 RECEPÇÃO

12 VISITA AO MÉDICO-VETERINÁRIO

26 CUIDADOS COM A SAÚDE

- 27. Vacinação
- 27. Vermifugação
- 28. Controle de pulgas e carrapatos
- 28. Castração
- 29. Cuidados no inverno
- 31. Cuidados no verão

32 MANEJO HIGIÊNICO

34 NUTRIÇÃO

- 36. Petiscos
- 37. Armazenamento e conservação do alimento

14 ADAPTAÇÃO AO NOVO LAR

- 15. Adaptação com crianças
- 16. Adaptação com outros animais
- 17. Adaptação do novo companheiro ao cão residente.
- 18. Adaptação do novo companheiro ao gato residente

38 DICAS DE OURO

20 BEM-ESTAR

- 21. Cães
- 24. Gatos

40 MENSAGEM FINAL

Sumário



GUARDA RESPONSÁVEL

Quando você adota um animal de companhia, torna-se responsável por ele e deve zelar por sua saúde e bem-estar.

A partir de agora, na condição de tutor, você é responsável pela segurança, saúde e integridade física e psicológica do seu animal.

Entre os cuidados necessários para garantir a qualidade de vida do seu novo amigo estão: oferecer abrigo adequado; atendimento veterinário; alimentação adequada, capaz de promover desenvolvimento pleno e uma vida mais feliz; não deixá-lo sair para a rua desacompanhado; promover a socialização através de brincadeiras e exercícios diários; e proporcionar um ambiente adequado para manutenção de seu bem-estar. Além, é claro, de oferecer muito amor ao longo de toda a vida!

Como um bom tutor, você deve garantir que ele não fique exposto a riscos, como atropelamentos, brigas com outros animais, acasalamentos indesejados, entre outros.

E jamais o abandone!

RECEPÇÃO



Após adotar seu companheiro é importante respeitar o espaço e o tempo necessário para adaptação ao novo lar. É importante lembrar que ele vivia em um local completamente diferente da sua casa, com pessoas e animais diferentes. Essa mudança pode fazer com que ele fique desconfortável nos primeiros dias, por isso, para que se sinta acolhido, é interessante que ele receba a atenção adequada ao chegar na residência, mas que também tenha tempo e espaço para conhecer o novo lar sozinho.

Atente-se para possíveis modificações nos espaços que seu companheiro transitará na residência e verifique se estão realmente adequados e não fornecem perigo à saúde, como objetos ou móveis com pontas expostas ou telas danificadas, no caso dos gatos.

Outro ponto extremamente relevante é identificar o perfil de seu novo amigo. Alguns animais gostam de muito carinho e atenção nos primeiros dias, enquanto outros preferem um pouco de distância neste período, até que se acostumem com a nova família.

Portanto, é importante ser compreensivo, paciente, carinhoso e atencioso com ele durante o período de transição, de forma a facilitar sua adaptação. Em caso de dúvidas, um médico-veterinário especializado em comportamento animal pode ser consultado.

VISITA AO MÉDICO- -VETERINÁRIO



Após a adoção de seu amigo, é recomendado que ele seja levado a uma consulta com o médico-veterinário de sua confiança. O profissional fará um exame físico completo, orientará sobre o protocolo de vacinação, vermifugação, cuidados de higiene, manejo alimentar etc.

As orientações do médico-veterinário são preciosas para você proporcionar mais saúde e pleno desenvolvimento ao seu melhor amigo, e para que ele possa brincar e se divertir muito com você!

ADAPTAÇÃO AO NOVO LAR



Adaptação com crianças

Para auxiliar seu companheiro no período de adaptação à nova vida, comece interagindo com ele. Apresente-o a todos os integrantes da família e brinque bastante para que ele se sinta à vontade, sempre respeitando os limites do animal, claro. Atenção dobrada nesse período é muito importante, mas seu novo amigo também deve usufruir de momentos sozinho, para que possa explorar o local e se acostumar a não tê-lo por perto sempre.

Lembre-se de que tudo é novidade para ele, sendo assim, tenha paciência. Falta de apetite, fraqueza e choros noturnos são normais neste período, por isso é importante que o animal esteja o mais tranquilo e confortável possível. Caso esses comportamentos permaneçam por um período maior, **procure o médico-veterinário para verificar se está tudo bem.**

Criar uma rotina é de grande valia para tornar o novo ambiente mais previsível e auxiliar na adaptação de seu amigo. Estipule horários para passeios diários, no caso dos cães, e não se esqueça de cumpri-los sempre. Também defina horários para alimentação, brincadeiras e descanso, isso promoverá sensação de segurança e confiança, e vocês ficarão ainda mais próximos.

Em casas com crianças, é preciso levar em consideração a idade e a capacidade de discernimento das mesmas para seguir as regras de cuidados com o novo membro da família.

Adaptação com outros animais

É importante que as crianças entendam que o animal deve ser respeitado como parte da família e que ele também tem seu tempo de adaptação, buscando evitar gritos, puxões e apertos indesejados.

Nos primeiros dias, esteja presente durante os momentos de brincadeiras entre as crianças e o novo membro da família e, como sugestão, atribua às crianças a tarefa de ensinar truques a ele, ajudando, assim, na criação de um vínculo de afeto e responsabilidade.

Caso existam outros animais em casa, é ideal que todos vivam em harmonia, o que evita brigas constantes, mantém íntegra a saúde de todos e favorece o bem-estar de cada um. Para isso, você pode utilizar algumas técnicas que visam proporcionar uma adaptação segura entre os animais:

- Tenha **paciência** e não apresse a adaptação, cada animal tem seu tempo para se acostumar com um novo colega;
- Apresente os animais em **local neutro**, o que evita qualquer sinal de territorialismo, e mantenha uma distância segura entre eles. Para isso, podem ser utilizadas coleiras e guias, ou você pode mantê-los no colo, em caso de animais de pequeno porte;
- Mantenha os animais em **cômodos diferentes** da casa até que estejam melhor adaptados;
- Deixe o **cheiro** do novo animal em cômodos e móveis para que os residentes mais antigos consigam se acostumar com sua presença;
- Comece a deixá-los juntos, mas sempre **com supervisão** para apartar

Adaptação do novo companheiro ao cão residente

possíveis conflitos, até que estejam totalmente acostumados e à vontade na presença um do outro.

A seguir, temos algumas dicas específicas para a adaptação com animais residentes das espécies canina e felina, respectivamente.

A adaptação do novo companheiro canino ao cão residente, se possível, deve iniciar do lado de fora da casa, no quintal ou mesmo na rua, mantendo o novo companheiro em segurança. Essa prática auxilia para que o cão residente não fique incomodado e tente defender seu território do novo habitante. Ao perceber que está tudo bem, sem sinais de agressividade, entre com ambos na casa.

Caso sinais de agressividade sejam apresentados, faça a aproximação de maneira gradativa, sempre em sua presença, até que se sinta confortável com a convivência entre eles. Lembre-se: cada indivíduo tem seu tempo de adaptação.

Obs: se houver mais de um cão, faça essa apresentação com cada um separadamente, evitando o efeito de reação em matilha.

Caso o novo companheiro seja um felino, se possível, mantenha-o numa caixa de transporte ou no colo, enquanto o cão residente está seguro pela guia. Apresente-os à distância e permita que ambos sintam o cheiro um do outro. O ideal é que essa apresentação ocorra em um ambiente silencioso e pouco movimentado, para que os animais não se estressem com a situação.



Adaptação do novo companheiro ao gato residente

Ainda com o cão na guia, vá se aproximando lentamente com o novo gato para que ambos não se assustem ou demonstrem reações de agressividade. Vá tornando a distância entre eles cada vez menor, mas só solte o cão quando tiver certeza que o gato não se intimidará mais e que o cão conseguirá conter seu instinto de caça.

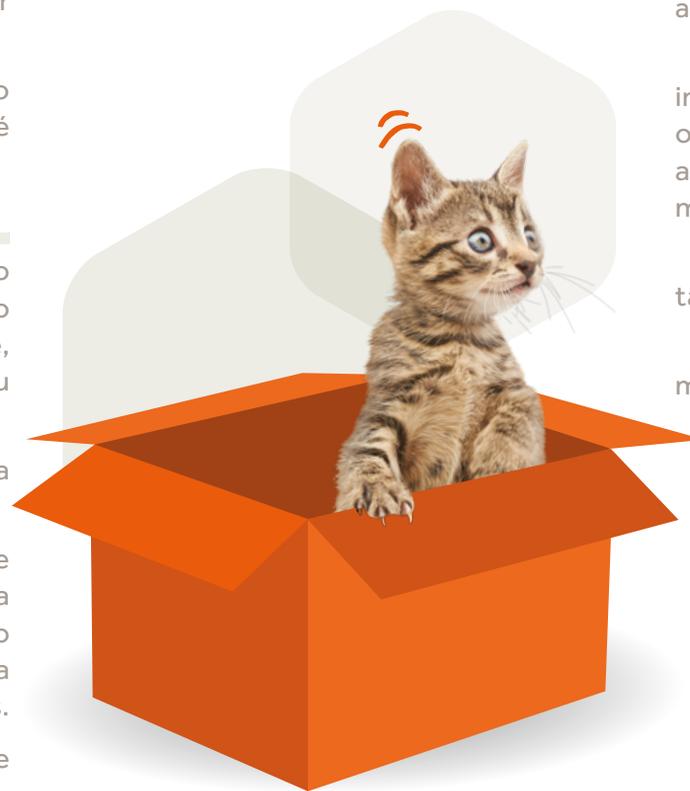
Lembre-se de deixar a unha do gato aparada para ele não arranhar o focinho e os olhos do cão. E nunca os deixe sozinhos sem supervisão até que a convivência esteja totalmente pacífica.

Caso já exista um gato em sua residência, a aproximação com o novo cão deve ser mais lenta. Comece permitindo que eles sintam o cheiro um do outro, depois passe para um contato visual (supervisionado) e, finalmente, quando perceber que o felino não demonstra sinais de agressividade ou estresse, permita a integração.

Esse processo poderá durar alguns dias. É importante não forçar a interação, evitando traumas e desavenças.

Os felinos têm tendência a defenderem o território, então é importante que o novo companheiro seja introduzido no local sem que pareça uma ameaça. Inicialmente, esteja presente para evitar que um comportamento mais afoito provoque uma reação de defesa/agressão do felino, que possa machucar. Lembre-se de cortar as unhas de ambos para evitar arranhaduras.

A aproximação de um novo gato com o gato residente também deve ser mais lenta. Comece permitindo que eles sintam o cheiro um do outro,



mantendo o novo companheiro na caixa de transporte para que se visualizem de forma segura. Ao mesmo tempo, ofereça ao gato residente alimentos que ele goste para que associe a presença do novo gato a algo agradável.

Esse processo poderá durar alguns dias. Importante não forçar a interação, evitando traumas e desavenças. Nesse caso, o ideal é deixar os animais em cômodos separados e realizar uma nova tentativa de adaptação após mais alguns dias. O gato residente pode se mostrar mais receptivo na segunda tentativa.

Durante este período, observe se todos os gatos estão se alimentando normalmente devido ao estresse a que estão submetidos.

Solte-os somente quando estiverem adaptados e não se esqueça de monitorar as interações.

Obs: caso tenha mais de um felino, tenha atenção a cada integrante e respeite o tempo de integração que cada um deles necessita.

Além disso, lembre-se de fornecer itens como comedouro, bebedouro, arranhador e brinquedos, na quantidade adequada e à disposição de todos os felinos residentes. Em se tratando da caixa de areia, o ideal é fornecer uma unidade a mais em relação ao número de gatos. Se existem cinco gatos na residência, por exemplo, recomenda-se que seis caixas de areia estejam disponíveis e espalhadas pelos locais de maior circulação dos animais.

BEM-ESTAR



O bem-estar animal é um assunto que vem sendo abordado com maior frequência na atualidade e, com isso, os tutores têm buscado formas de atender desde as necessidades mais básicas até as mais complexas de seus animais, para que sejam mais felizes e saudáveis.

Quando falamos em bem-estar animal, temos que levar em consideração as necessidades da espécie e o perfil individual de cada animal. O que é essencial para um perfil, pode não ser para outro. Por exemplo: um gato pode apreciar o contato físico com seus tutores, enquanto outro sente-se mais confortável mantendo certo distanciamento, ou tolera carinho apenas em determinadas regiões do corpo.

A seguir, listamos algumas dicas básicas para proporcionar uma vida mais tranquila e feliz ao seu animalzinho, de acordo com a espécie dele:

Cães:

- **Conheça bem o seu animal:** isso é importante para identificar possíveis problemas comportamentais, por isso fique de olho em mudanças repentinas de hábitos. Quanto mais cedo o problema for identificado, maiores são as chances de resolução;

- **Tenha um ambiente que estimule os sentidos:** forneça ao animal um ambiente que atenda às suas necessidades, que estimule seus sentidos e o desafie diariamente, pois isso traz grandes benefícios aos cães. O enriquecimento ambiental pode ser dividido em 5 grupos:

- **Físico:** promove gasto de energia e bem-estar, além de auxiliar no controle do peso e na manutenção do escore de condição corporal ideal (imagem ao lado). Pode ser realizado através de exercícios, como caminhada, corrida e natação, sempre de forma segura com a utilização de guia adequada ou, ainda, brincadeiras, como a busca de objetos e *agility* (corrida com obstáculos).

- **Cognitivo:** visa estimular o desenvolvimento mental do cão, sendo importante em todas as fases da vida. Pode ser realizado através do fornecimento de brinquedos, como quebra-cabeças, que fornecem alimentos após resolvidos, ou utilizando outros itens que interessem e desafiem o cão.

- **Sensorial:** estimula o animal através de um de seus sentidos. É alcançado por meio do fornecimento de brinquedos que possam ser roídos ou destruídos ou cubos de gelo com

ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL

1	EMACIADO	
2	MUITO MAGRO	
3	MAGRO	
4	IDEAL	
5	IDEAL	
6	SOBREPESO Até 15% acima do peso ideal	
7	SOBREPESO +16 -30% acima do peso ideal	
8	OBESIDADE +31 -45% acima do peso ideal	
9	OBESIDADE GRAVE A partir de 46% acima do peso ideal	

ADAPTADO DE: Laflamme (1997) e Laflamme (2006).

frutas congeladas. O ideal é que haja rodízio no fornecimento dos itens disponíveis e que eles não permaneçam à disposição do cão o tempo todo, para não virarem rotina.

- **Alimentar:** nesse tipo de enriquecimento, o cão deve se esforçar para conseguir o alimento, o que, consequentemente, também favorece o gasto de energia. Partes do alimento podem ser escondidas em diferentes cômodos da casa para que o animal procure, ou pode-se utilizar comedouros lentos, indicados para cães gulosos.

- **Social:** possibilita que o animal interaja através de brincadeiras com outros cães, humanos e animais de diferentes espécies. Interações realizadas de forma adequada podem reduzir casos de agressividade e os cães apresentam-se mais confiantes, seguros e tranquilos.

- **Torne a rotina previsível:** a certeza de que receberá carinho e atenção de seu tutor, de que em breve irá se alimentar e que conseguirá brincar e gastar sua energia faz com que os cães fiquem bem mais calmos durante o dia, por isso é importante deixar os horários de atividades com o seu amigo sempre bem definidos.



Gatos:

- **Setorize o ambiente:** os gatos estabelecem divisões na área que vivem, desta forma, é importante dividir a casa em pelo menos 3 áreas distintas, onde o animal possa se alimentar, descansar e fazer suas necessidades;

- **Proporcione recursos suficientes:** por serem animais dominantes sobre os seus recursos, como caixas de areia, brinquedos, arranhadores, entre outros, em casas onde vive mais de um gato, é importante que estes recursos estejam em quantidade adequada e espalhados no ambiente para que todos os animais tenham a mesma disponibilidade de acesso;

- **Enriqueça o ambiente:** para que seu gato se sinta sempre bem, é importante que o mesmo consiga expressar seu comportamento natural. Instalar prateleiras para que ele possa escalar, fornecer esconderijos e oferecer água e comida de maneiras diferentes que simulem uma caça são boas opções para manter o bem-estar.

- **Forneça estímulos cognitivos:** assim como para os cães, é interessante que os gatos também possuam objetos que os estimulem e



desafiem mentalmente. Para esses animais, também pode ser utilizado um quebra-cabeças que resulte no fornecimento de um alimento ou petisco como recompensa após a resolução.

- **Modifique o manejo alimentar:** diversifique as formas de oferecer o alimento, como congelado, triturado ou aquecido, e também as formas de exibição do alimento através da utilização de comedouros espalhados pelo ambiente, em diferentes alturas e com formatos diferenciados.

Independentemente da espécie do seu animal, é de extrema importância ficar atento à comunicação e à linguagem corporal. Felinos, por exemplo, são bastante expressivos, podendo utilizar orelhas, vibrissas (bigodes), olhos, cauda e vocalização para se comunicarem.



CUIDADOS COM A SAÚDE

Assim como nós, os animais também precisam de cuidados com a saúde, sendo necessário consultas periódicas ao médico-veterinário, a fim de prevenir doenças e mantê-los sempre seguros e saudáveis.

Existem alguns pontos que você deve sempre se preocupar referente a esse assunto, são eles:

Vacinação

Ao adotar, você deve ter recebido a carteira de vacinação de seu novo amigo. Em sua primeira consulta com o médico-veterinário não esqueça de levá-la para que sirva como guia para definição do protocolo de vacinação mais adequado a ser estabelecido daqui para frente. É essencial que o animal seja vacinado corretamente, pois, assim, você proporcionará uma vida mais longa e saudável a ele. Entre em contato com o médico-veterinário para orientações específicas de cada caso.

Vermifugação

Além da vacinação, também é importante verificar junto ao médico-veterinário qual a frequência correta e qual medicamento mais indicado para a vermifugação de seu animal. Lembre-se de ser o mais detalhista possível ao conversar com o médico-veterinário: descreva o local em que o animal vive, se há outros animais na casa e o estado de saúde de cada um, quais eram as condições de alojamento anteriores à chegada em sua residência, para quais locais pretende levar ou já levou o animal, como praia ou sítios, entre outros aspectos que podem ser questionados durante a consulta.

Controle de pulgas e carrapatos

Pulgas e carrapatos são ectoparasitas comuns de serem encontrados, principalmente se o tutor não realiza o controle com frequência e se não utiliza medicamentos adequados indicados pelo médico-veterinário. Existem diversas formas de realizar esse controle, sendo importante discutir com o médico-veterinário de sua confiança qual método é mais efetivo à sua necessidade.

A presença desses ectoparasitas pode afetar a qualidade de vida e o bem-estar de seu animal, assim como a saúde, já que doenças como a erliquiose estão associadas com a presença dos mesmos.

Castração

Talvez seu amigo já tenha sido castrado durante seu tempo de permanência na ONG. Caso contrário, é de extrema importância realizar o procedimento. Além de evitar gestações indesejáveis, a castração ajuda na prevenção de doenças, tanto em machos quanto em fêmeas, entre elas podemos citar as neoplasias testiculares e os tumores de mama.

O tumor de mama, ou neoplasia mamária, é uma doença muito comum em fêmeas. Essa doença é caracterizada pela multiplicação e crescimento desorganizado das células da glândula mamária. Não há como prever a velocidade de crescimento do tumor, pois a sua agressividade (ou malignidade) depende muito de cada caso.

O principal tratamento é a remoção dos tumores por meio de cirurgia. Seja qual for o tipo de tumor, quanto antes for realizada a cirurgia para

sua retirada, menor é o risco de reaparecimento da doença e maiores as chances de cura. Após a retirada, dependendo do tipo de tumor, o médico-veterinário pode indicar o uso de alguns medicamentos para complementar o tratamento e diminuir, mais ainda, a probabilidade de reincidência. Portanto, **nunca** deixe de levar seu pet ao médico-veterinário assim que perceber qualquer aumento de volume nessa região.

A melhor forma de prevenir a ocorrência dos tumores de mamas em cadelas e gatas é através da castração. Consulte o médico-veterinário para entender qual o melhor momento para realização desse procedimento.

Aproveite os momentos de carinho para verificar se existe algum nódulo ou aumento de volume anormal. **Além disso, vale a pena destacar que o uso de anticoncepcionais, popularmente conhecidos como “injeções para não ter cio”, comumente utilizados em gatas, é completamente contraindicado, visto que aumentam muito o risco de ocorrência de tumores nas mamas.**

Cuidados no inverno

O inverno brasileiro inicia-se em junho e termina em setembro. Nessa época, algumas medidas devem ser tomadas e alguns aspectos requerem mais atenção para garantir que seu novo amigo continue com ótima saúde ao longo do ano.

Independentemente da estação, é muito importante que os animais sejam mantidos em locais seguros e protegidos contra o vento, chuva

e frio, mas no inverno esse cuidado se faz ainda mais essencial. Além disso, recomenda-se evitar passeios noturnos, pois a temperatura costuma estar mais baixa nesses momentos; atenção especial deve ser dada para regiões com baixa umidade relativa nessa época do ano e, caso necessário, a utilização de umidificadores de ambiente ou outras técnicas, como toalhas molhadas, proporcionam condições ambientais mais adequadas aos animais.

Com relação aos banhos em cães, o ideal é que a água esteja morna, que sejam utilizados produtos específicos para cães, como *shampoos*, e que a secagem do animal seja completa, garantindo que ele não fique com a pele e a pelagem molhadas. Recomenda-se aguardar cerca de 40 minutos antes de permitir que o animal tenha acesso ao ambiente externo da residência.

Gatos gostam de ficar no parapeito de janelas ou próximo a elas, por isso é importante verificar a temperatura nesses locais e, caso necessário, manter as janelas fechadas nos momentos mais frios do dia. **Além disso, nunca se esqueça de manter as janelas teladas para evitar fuga e acidentes.**

De forma semelhante ao que ocorre com os humanos, as doenças que envolvem o trato respiratório aumentam nessa época do ano. Duas alterações muito comuns são a tosse dos canis e a rinite. A primeira acomete cães de qualquer idade e baixas temperatura e umidade favorecem seu desenvolvimento. Para prevenir que seu companheiro



Cuidados no verão

canino contraia a doença, é recomendado manter o protocolo vacinal em dia, além de não permitir que ele passe frio ou tenha contato com cães desconhecidos. Já a rinite acomete felinos e pode ser prevenida através da vacina tríplice.

O verão, no Brasil, tem início em dezembro e encerra-se em março. E, assim como no inverno, alguns cuidados também se fazem importantes para manter a saúde e o bem-estar de seu amigo pet.

Nessa estação, recomenda-se evitar passeios nos horários mais quentes do dia, entre 10 e 16 horas, pois a temperatura elevada pode causar lesões nas patas e na pele do animal. Caminhar pela grama é mais indicado do que pelo asfalto, que retém calor e pode apresentar temperatura elevada.

Água limpa e fresca deve estar sempre à disposição para que seu amigo permaneça hidratado. Uma dica para manter o frescor da água é colocar cubos de gelo no bebedouro.

Os dias mais quentes favorecem o aparecimento de pulgas e carrapatos. Dessa forma, é essencial que os vermífugos e antipulgas sejam corretamente administrados.

Além disso, para garantir o bem-estar de seu companheiro, lembre-se de mantê-lo em locais frescos e arejados.



MANEJO HIGIÊNICO



O manejo higiênico, além de retirar o mau odor e a sujeira do local, é também um dos procedimentos mais importantes para prevenir a transmissão de doenças, sendo assim, é muito importante que seja realizado corretamente.

Lembre-se de retirar fezes, restos de alimentos e outras sujidades, inclusive dos comedouros e bebedouros, jogar água, esfregar bem o local e os recipientes com detergente e enxaguar em abundância. Após essa etapa, cerca de 90% dos microrganismos que causam doenças serão removidos. Além disso, é recomendado que não ocorra mistura de produtos, pois a eficácia dos mesmos pode ser reduzida e há risco de produção de gases tóxicos para humanos e animais.

É muito importante que o local onde o animal realiza suas necessidades seja desinfetado com produto adequado, evitando qualquer reação adversa que prejudique a saúde do seu animal. Recomenda-se a diluição de 1 copo de 250 ml de água sanitária para cada 4 litros de água. Essa solução deve ser despejada no local e permanecer por 10 minutos antes do enxágue. Esse passo elimina os agentes responsáveis pelas principais doenças infecciosas em cães e gatos.

NUTRIÇÃO



É muito importante fornecer um alimento que atenda todas as necessidades de seu animal. Cães e gatos necessitam de composições e quantidades de nutrientes diferentes para suprir suas necessidades. Desta forma, não devemos oferecer alimentos de cães para gatos e vice-versa.

Além disso, é essencial saber em qual fase da vida o animal se encontra, pois um filhote possui necessidades diferentes de um animal adulto, da mesma forma que o adulto tem necessidades diferentes de um idoso. Sendo assim, é importante levar em conta esses fatores para escolher o alimento ideal para seu novo companheiro.

Após definir o porte e idade, é necessário verificar se ele tem alguma especificidade, como: ele é castrado? Apresenta reação alérgica a algum alimento? Apresenta sobrepeso ou obesidade? Todos esses pontos são importantes para traçar o perfil nutricional adequado.

Pensando em tornar essa escolha mais prática, em nosso site (www.premierpet.com.br) você encontrará informações detalhadas a respeito de cada alimento e poderá escolher uma opção que seja ideal e agrade seu novo amigo.

Na próxima consulta, lembre-se de discutir os hábitos alimentares de seu amigo com o médico-veterinário. A nutrição é um parâmetro de extrema importância e deve ser levada a sério.

Petiscos

Todos sabemos que nossos animais adoram receber um agrado, principalmente quando este agrado vem em forma de um alimento diferente do que já é acostumado. É comum nos depararmos com situações nas quais, para fazer a alegria de seu companheiro, as famílias oferecem petiscos impróprios, como: borda de pizza, iogurte, chocolate, presunto, entre outros. Esse tipo de alimentação não é adequada e é prejudicial à saúde dos animais, podendo causar intoxicações e até mesmo levar à morte. Outro problema comum relacionado à má alimentação é a obesidade, que acomete cada vez mais cães e gatos no mundo todo. Pensando nisso, é importante realizar um controle do que é oferecido ao seu companheiro, prezando sempre pelo fornecimento de petiscos específicos para pets e de boa qualidade, como as opções da Premierpet® nas linhas Premier Cookie e Premier Gourmet.

É válido lembrar que, além do fornecimento de um petisco adequado, é muito importante adequar a quantidade de alimento de manutenção que é oferecida ao animal, de forma que ele não consuma calorias em excesso. Para facilitar esse cálculo, você pode utilizar a calculadora presente em nosso site (www.premierpet.com.br), é simples e rápido! Basta selecionar o alimento seco completo e os petiscos da Premierpet® que seu amigo consome e verificar qual a quantidade indicada de cada um deles. Para um direcionamento nutricional mais específico é essencial conversar com o médico-veterinário.

Armazenamento e conservação do alimento



O armazenamento inadequado do alimento causa a perda de nutrientes essenciais e propicia a formação e o crescimento de micro-organismos que podem causar graves danos à saúde. Por isso, alguns cuidados são importantes para garantir o máximo aproveitamento do alimento pelo animal.

- Certifique-se que a embalagem do alimento está limpa e livre de rasgos ou furos, pois estes podem servir de entrada para insetos e roedores, bem como propiciar perda de nutrientes;
- Sempre guarde o alimento em local seco, fresco e arejado, longe de produtos químicos e odor forte. Para maior segurança, guarde o pacote bem fechado em recipiente fosco, à prova de luz e com tampa;
- O alimento deve ser consumido de acordo com as especificações da embalagem e a mesma deve estar sempre bem vedada, a fim de preservar o sabor e o aroma do grão, evitando contaminação por micro-organismos;
- Caso o alimento oferecido não seja totalmente consumido, descarte as sobras e **nunca** as retorne à embalagem original;
- Lembre-se sempre de higienizar comedouros e bebedouros após cada refeição. A saliva e restos de alimento propiciam a proliferação de bactérias!
- A adequada higienização desses itens é realizada com esponja, água limpa e detergente. Após a lavagem, seque bem e guarde o comedouro em local adequado, livre de umidade e longe de produtos químicos e de odor forte. Com esses cuidados, o bebedouro também estará higienizado e pronto para ser reabastecido com água limpa e fresca.

DICAS DE OURO



- 1.** Leve seu pet regularmente ao médico-veterinário! Assim, a vacinação e a vermifugação estarão sempre em dia, bem como a prevenção contra muitas doenças.
- 2.** Uma boa nutrição faz toda diferença! Alimentos da categoria *super premium* fornecem ingredientes de melhor qualidade e melhor aproveitamento.
- 3.** Mantenha sempre água limpa e fresca à disposição do seu pet.
- 4.** O controle do peso é essencial para evitar a ocorrência de diversas doenças.
- 5.** Evite o oferecimento e a ingestão de alimentos conhecidamente tóxicos para cães e gatos, como cebola e alho, por promoverem destruição de hemácias; chocolate e café, por conterem teobromina, substância que causa reações neurológicas e estímulo cardíaco; e uvas e uvas passas, que levam ao desenvolvimento de doença renal. Além de balas e chicletes, principalmente, que contêm o açúcar xilitol.
- 6.** O melhor método para evitar gestações indesejáveis e ocorrência de outras doenças é a castração. Não utilize medicamentos anticoncepcionais.
- 7.** Evite a exposição do pet a temperaturas extremas!
- 8.** A prevenção é o melhor remédio!

MENSAGEM FINAL

Você deverá zelar pelo bem-estar de seu companheiro por toda a vida. Eduque-o para controlar comportamentos indesejados com você, com sua família, com as visitas (pular, morder ou arranhar) e no ambiente interno (subir nos móveis e destruir objetos) e externo. Caso necessário, procure ajuda de um profissional especializado em comportamento animal.

Com os devidos cuidados e sempre com muito carinho, você terá ao lado de seu melhor amigo anos cheios de alegria, cumplicidade e amor.

E a PremieRpet® faz questão de estar com vocês em todas essas etapas! Conte com a gente.

PremieRpet[®]
TEMPO DE NUTRIR. DE VERDADE.



PROJETO **MEDICINA**
VETERINÁRIA
DE ABRIGOS



 www.premierpet.com.br

 premierpet 

      premierpet

 **0800 055 66 66**

 contato@premierpet.com.br

2ª a 6ª | 8h30 às 17h30